

DOSSIER DE IMPRENSA



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

PROJETO TRACTION | 01 DE JULHO DE 2020, ÀS 11H00
SALA DO CAPÍTULO DO MUSEU DE LEIRIA



FOTOGRAFIA DE JOAQUIM DÂMASO



HORIZON 2020

TRACTION

A Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP) e o Estabelecimento Prisional de Leiria – Jovens (EPL-J) têm a honra de apresentar publicamente o Projeto TRACTION – Ópera na Prisão, hoje, dia 01 de julho de 2020. O Projeto ÓPERA NA PRISÃO, que junta o mais elaborado e complexo género musical ao serviço da reabilitação de jovens reclusos, ganhou duas novas dimensões: vai internacionalizar-se e passará a integrar as mais avançadas tecnologias de realidade virtual aumentada.

O Projeto TRACTION é financiado pelo programa HORIZONTE 2020 e para além das 3 instituições musicais (Escola de Artes SAMP leiriense, o Grande Teatro EL LICEO de Barcelona e a Irish Nacional Opera), integra algumas das mais prestigiadas universidades e institutos de investigação europeus, sendo liderado pela empresa tecnológica basca VICOMTECH, e conta com o expert François Matarasso como seu membro efetivo.

 <https://www.traction-project.eu/>

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

ÓPERA

É o coração inevitável deste desafio. Uma pedra angular do património cultural europeu, a ópera sempre falou com elites e pessoas, expressando autoridade e revolução. A sua cor, paixão, beleza e drama inspiraram gerações. Mas, nas últimas décadas, essa arte muitas vezes perdeu de vista as suas raízes populares e as suas arestas radicais. A Ópera Europeia pode ser a arte total que inclui todos os aspetos da prática, o teatro da emoção que aspira a uma experiência artística transcendente e universal. A ópera corre o risco de se tornar um símbolo da desigualdade Europeia, mas - crucialmente - também tem a capacidade de reescrever essa história, incluir os que foram deixados para trás em uma prosperidade mais ampla, renovar-se e assim encontrar a energia, a ressonância e o coração a serem mais uma vez a raiz da cultura viva.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

Motivação do Projeto TRACTION

A desigualdade é a questão definidora do nosso tempo. Restringe a vida e as oportunidades de milhões de cidadãos europeus e dificulta o afrontamento de ameaças existenciais. A Europa é um espaço cultural, ou não é nada. A menos que seus cidadãos compartilhem e sintam propriedade comum da cultura que expressa o que é chamado de "valores europeus", há uma ameaça real ao projeto de construção da paz mais bem-sucedido do que conhecemos.

A ópera é uma forma de arte total, onde outras representações artísticas se encontram: música, escrita, canto, teatro, poesia, artes plásticas e, às vezes, dança. Essa alquimia complexa faz da performance de uma ópera um espetáculo extraordinário, monopolizando a visão, a audição, a imaginação e a sensibilidade do público, onde todas as paixões humanas estão em ação, e também valores europeus intangíveis. A ópera é um componente essencial da tradição da música clássica ocidental e representa um importante património cultural europeu.

Segundo a *Deloitte*, as óperas e teatros representam uma contribuição anual para o PIB europeu de 40,4 milhões de euros, gerando 5,7 milhões de euros de declaração de impostos. Embora agora existam iniciativas diferentes das casas de ópera para atrair novos públicos, como jogos de fuga e eventos de *networking* para espectadores com menos de 30 anos, a ópera ainda é frequentemente considerada elitista e desconectada da sociedade. O perfil europeu de espectador de ópera é uma mulher de 54 anos, com ensino superior residente na mesma cidade do teatro e que frequenta o teatro de carro, geralmente acompanhada por seu parceiro (36%), com um gasto médio por pessoa de 159 Eur. É

necessária uma transformação imediata para tornar a ópera inclusiva para um público mais amplo.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

O TRACTION fornecerá uma ponte entre profissionais da ópera e comunidades específicas em risco de exclusão, com base em ensaios, entendidos como tentativas experimentais, para promover um diálogo comunitário eficaz entre diversos indivíduos e coletivos em cada um dos nós. Além disso, o TRACTION também abordará as atividades de fertilização cruzada entre esses nós de teste e os novos que ingressarão na rede durante sua vida útil. Por outro lado, “a desigualdade é a questão definidora do nosso tempo”. Foi o que o então presidente dos EUA, Barack Obama, disse sobre a desigualdade no final de 2013. Meia década depois, infelizmente, temos de concluir que ainda é uma das questões a resolver na Europa e no mundo. Existem diferentes grupos ou comunidades em risco de exclusão e, portanto, não estão suficientemente integrados em experiências de património cultural, como a ópera.

O objetivo deste projeto é promover, através do seu empoderamento, uma transformação de comunidades em risco de exclusão. Para atingir esse objetivo, estabeleceremos um fluxo de trabalho de produção colaborativo e participativo eficaz para a cocriação e codesign de representações de arte, usando uma metodologia centrada na comunidade para conduzir um diálogo e explorar novos formatos audiovisuais. Um conjunto de ferramentas será projetado e desenvolvido para promover a democratização da ópera, usando a tecnologia como um meio para alcançar novos públicos e conectar artistas com o público. Provocar um impacto na relação entre ópera e tecnologia digital.

Existem várias razões pelas quais esses grupos estejam completamente desconectados da ópera. Os migrantes concentram seus recursos vitais para sobreviver, tendo barreiras económicas, educacionais e sociais para aceder ao mesmo. Além disso, as óperas estão localizadas nas grandes cidades, enquanto as pessoas de áreas menos povoadas têm dificuldades para aceder às mesmas. Os jovens sentem que as histórias abordadas na ópera não se encaixam nas suas experiências de vida. Também existem reclusos em prisões ou hospitais, pessoas com deficiência, crianças e muitas outras comunidades e coletivos, desacoplados das experiências de ópera.

No entanto, a ópera também é conhecida como a Arte das Emoções, pois habita um universo onde as paixões humanas explodem. Portanto, é uma expressão artística imbatível para promover a diversidade cultural e o reconhecimento de múltiplas identidades e vozes.

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Além disso, a tecnologia está a criar oportunidades sem precedentes para viabilizar e capacitar comportamentos mais sustentáveis e agregar valor à nossa sociedade, como acelerar a acessibilidade democrática às obras de arte, superar as barreiras económicas, sociais e educacionais em direção a uma abordagem inclusiva.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

O TRACTION fornecerá uma ferramenta de produção colaborativa e participativa para a criação de óperas cocriadas, promovendo um diálogo social entre profissionais da ópera e grupos não profissionais, disponibilizando ferramentas para criar facilmente User Generated Rich Media (UGRM), para fornecer semi tecnologias automáticas de marcação digital, integrando serviços de acesso para enriquecer o conteúdo com legendas, áudio descrição etc., para permitir edição e produção de media inteligente, gerar audiovisuais interativos por meio de algoritmos de resumo inteligentes e fornecer tecnologias para a distribuição de recursos interativos e adaptativos experiências de média. Essa ferramenta de produção colaborativa e participativa promoverá uma transformação bidirecional através do envolvimento ativo e da mistura de comunidades em risco de exclusão e profissionais de ópera.

Por um lado, permitirá transformar a ópera tradicional, conectando-a a comunidades que têm muito a dizer através de um processo participativo e colaborativo. A nova experiência de ópera cocriada social resultará em melhor conexão com um público mais amplo, alcançando novos espectadores por meio de apresentações interativas, no local e digitais. Por outro lado, promoverá uma transformação nas comunidades, com pessoas em risco de exclusão, como os migrantes, envolvendo-os no processo de cocriação com os profissionais envolvidos na produção de uma ópera, como carpinteiros, costureiras, cabeleireiros – para citar alguns - junto com o compositor, libretista, coro, orquestra, cenógrafos ou dançarinos. Essa colaboração facilitará sua integração na sociedade e promoverá a sua inserção no mundo do trabalho.

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

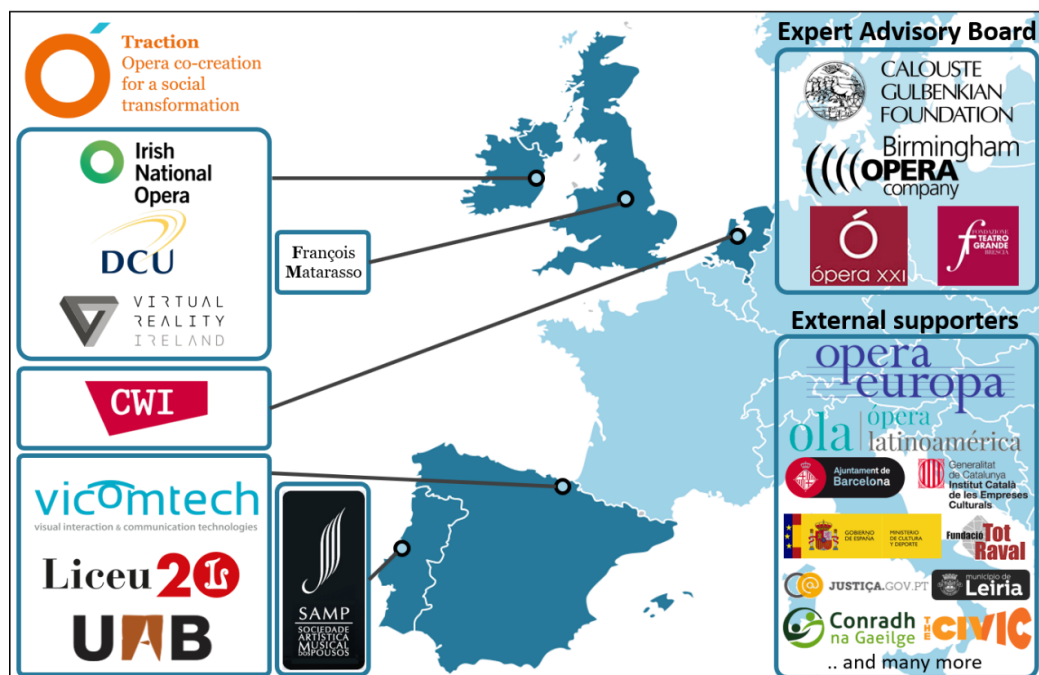
T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Consórcio



Parceiros

- **Vicomtech (promotor)** - instituto de pesquisa aplicada focado em multimídia, computação visual e computação gráfica. A Vicomtech projeta e desenvolve soluções aplicadas a serem transferidas para as empresas. Media Digital é o departamento da Vicomtech que lidera e coordena o projeto e está totalmente alinhado com os objetivos do TRACTION, possuindo o conhecimento/experiência para coordenar tecnicamente o projeto. A Vicomtech criará e explorará oportunidades relacionadas a novos formatos de media, incluindo experiências interativas e imersivas, enriquecendo uma representação tradicional da ópera ou produzindo um formato completo de romance interativo digital. Fornecerá ao conjunto de ferramentas todos os mecanismos e algoritmos tecnológicos, pesquisando em blocos de funcionalidades avançadas que capacitarão e promoverão um diálogo comunitário eficiente e abordagens participativas.

<https://www.vicomtech.org/es>

- **CWI – Centro Investigação Centrum Wiskunde & Informatica** - instituto nacional de pesquisa em matemática e ciência da computação, na Holanda. As linhas de pesquisa são motivadas pela convergência contínua de dispositivos de produção e distribuição de media digital. O DIS estuda problemas fundamentais relacionados à distribuição e modelagem de medias sociais, criação e interação de medias, distribuição independente de plataforma, QoE e imersão. Fornecerá ao conjunto de ferramentas todos os

mecanismos e algoritmos tecnológicos, pesquisando em blocos de funcionalidades avançadas que capacitarão e promoverão um diálogo comunitário eficiente e abordagens participativas.

 <https://www.cwi.nl/>

- **DCU (Dublin City University)** - a equipa da DCU trabalhará em estreita colaboração com o gestor da Insight e um membro da equipa do DCU Technology Transfer Office (TTO) para avaliar e proteger qualquer propriedade intelectual que será criada durante o projeto. A DCU propõe o desenvolvimento de um algoritmo de sincronização e sumarização de rich media que possa ser patenteado no final do projeto.

 <https://www.ucd.ie/>

- **VRI (Virtual Reality Ireland)** - empresa comercial de produção de RV e AR de ponta a ponta há mais de 3 anos, apoiando projetos artísticos continuamente na Irlanda, emprestando câmaras e equipamentos a artistas que desejam experimentar as tecnologias de RV e AR.

 <http://www.virtualreality.ie/>

- **Universidade de Barcelona** - contribuirá com uma metodologia centrada na comunidade para um diálogo comunitário eficiente e mensurável e um processo de cocriação.

 <https://www.ub.edu/web/ub/ca/>

- **François Matarasso** - consultor de projetos participativos e comunitários. O seu trabalho em arte comunitária e participativa baseia-se na crença de que todos têm o direito de criar arte e partilhar o resultado, além de apreciar e participar no que outros criam. Moldar a sua própria identidade cultural - e tê-la reconhecida por outros - é central para a dignidade e o crescimento humano. Seu trabalho envolve estas questões através da pesquisa, apoio a grupos culturais e redação. Com quase 40 anos de experiência em

artes comunitárias, trabalha com pessoas na maioria dos países europeus, além de Colômbia, Ásia Central, Japão, Austrália e África Ocidental. Em janeiro de 2019, apresentou um livro intitulado “Uma arte inquieta”, publicado pela Filial no Reino Unido da Fundação Calouste Gulbenkian.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
DOS POUSOS

<https://arestlessart.com/home/francois-matarasso/>

- **Irish National Opera** - a Irish National Opera é uma empresa recém-criada. Após a fusão de duas companhias de ópera menores, a Wide Open Opera e a Opera Theatre Company em janeiro de 2018. A INO está comprometida em alcançar novos públicos e, em abril de 2019, realizará sua primeira produção comunitária 'The Deadly World of Opera', projetada como curso intensivo de uma hora no funcionamento interno da ópera voltado para aqueles que são novos na forma de arte. A INO também está comprometida com a produção de novos trabalhos, como a produção de Donnacha Dennehey e Enda Walsh, 'The Second Violinist '9, que fez amplo uso da tecnologia digital, descrita pelo Guardian como uma 'emocionante mistura de ópera, teatro e filme'. A INO sempre procura desenvolver talentos operísticos irlandeses emergentes e, para esse fim, criou a INO Opera Studio, que trabalha com oito jovens artistas por um ano em um programa de desenvolvimento.

<https://www.irishnationalopera.ie/>

- **Liceu de Barcelona (Opera)** - a casa de ópera de Barcelona liderou diferentes iniciativas nos últimos anos para alcançar novos públicos e tornar a ópera mais inclusiva. O projeto “Liceu a la fresca” começou em 2007 com a ópera na praia, que consistia na transmissão, através de uma tela gigante. No último dia 21 de julho de 2017, às 22h, 166 municípios de Espanha e Andorra transmitiram ao vivo a nova produção da Verdi, Il trovatore, em espaços abertos. O LICEU, em colaboração com a Vodafone, apresentou em julho de 2015 o "Barcelona Ópera Acces", um aplicativo de descrição em áudio destinado principalmente a pessoas com deficiência visual e visão míope. Com outro projeto chamado Opera Touch Glasses, o LICEU forneceu um novo aplicativo para os óculos EPSON durante o ensaio Rigoletto (em março de 2017), permitindo que o público “lesse” o libreto em três idiomas diferentes (catalão, espanhol e inglês). Por fim, pelo quinto ano consecutivo, o LICEU colabora com o programa Apropa Cultura, que facilita o

acesso à cultura a grupos vulneráveis em risco de exclusão. O Teatro aumentou progressivamente a oferta cultural, de 3.000 ingressos para mais de 5.000 na temporada 2017-18, com lotações na plateia e no primeiro andar desses grupos sociais que pagam apenas €3 para aproveitar a temporada regular.

 <https://www.liceubarcelona.cat/en/gran-teatre-del-liceu>



Conselheiros Especialistas

- Fundação Calouste Gulbenkian (Nacional e Internacional – LAT e ICAT)
- Birmingham Opera Company
- Ópera XXI
- Fondazione Teatro Grande di Brescia

Parceiros

- Ministério da Justiça
- Câmara Municipal de Leiria
- Fundacion Tot Raval
- Music Generation
- Conradh na Gaeilge
- The Civic
- Opera Europa

Local Adviser Team – LAT

Detentor de conhecimento e experiências pessoais e profissionais, este órgão apoiará e aconselhará o consórcio TRACTION ligando diferentes comunidades, criando conversas bidirecionais, fornecendo um valioso contributo ao Projeto.

- **Filipe Almeida** - Presidente Portugal Inovação Social
- **Hugo Seabra** - Gestor de Projetos e da Iniciativa PARTIS, Fundação Calouste Gulbenkian
- **Anabela Graça** - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Leiria
- **Ana Simões** - Procuradora da República - DIAP de Leiria
- **Joana Patuleia** - Diretora do Estabelecimento Prisional de Leiria – Jovens (EPL-J)
- **Mathieu Pinto** - Participante em todos os Projetos Ópera na Prisão
- **Diogo Varela** - Participante em Projetos Ópera na Prisão
- **Ludmila Lopes** - Mãe de jovem participante Projetos Ópera na Prisão

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Principais objetivos do Projeto

O TRACTION fornecerá uma ferramenta de produção colaborativa e participativa baseada na Web, promovendo um diálogo social entre profissionais de ópera e comunidades não profissionais, incluindo ferramentas para criar facilmente conteúdo UGRM (*User Generated Rich Media*) e identificá-lo digitalmente através de mecanismos semiautomáticos. recursos da edição inteligente e resumos audiovisuais interativos gerados automaticamente, além de facilitar a distribuição de experiências interativas e adaptáveis de *rich media* como resultado. O conjunto de ferramentas do TRACTION será o principal artefacto a seguir uma metodologia centrada no ser humano, na qual diversos indivíduos e coletivos conduzirão uma conversa sobre um codesign e uma cocriação de uma obra de arte, possibilitando a replicação da metodologia com outras comunidades e disciplinas artísticas, e garantir o ciclo de vida da representação artística que permanecerá tanto nas comunidades quanto na plateia, abordando a resiliência dos participantes.

Cinco objetivos específicos precisam ser abordados para demonstrar a viabilidade dessa nova abordagem:

→ **O1:** Fomentar uma transformação na ópera tradicional. O projeto converterá representações de ópera para o reconhecimento de múltiplas identidades e vozes que não estão suficientemente integradas no momento em experiências de património cultural, além de atingir os espectadores além das casas de ópera tradicionais e levar a ópera para áreas despovoadas, hospitais, prisões, escolas, etc. O TRACTION promoverá a inclusão da ópera, superando barreiras económicas, sociais e educacionais.

→ **O2:** Promover uma transformação de comunidades em risco de exclusão. O projeto envolverá ativamente indivíduos e coletivos que atualmente não estão interessados em ópera, seja porque não o conhecem, acreditam que não os representa, ou têm barreiras económicas, para trabalhar em conjunto com os profissionais da ópera na cocriação e codesign: processo de design. O TRACTION acompanhará essas comunidades por meio de um treino nos diversos perfis de trabalho envolvidos em uma ópera, promovendo a sua integração na sociedade que permanecerá assim que o projeto terminar.

→ **O3:** Estabelecer um fluxo de trabalho de produção colaborativo e participativo eficiente para a cocriação e co design de representações de arte. O projeto fornecerá uma ferramenta de produção colaborativa e participativa que permitirá um diálogo social eficaz entre profissionais da ópera e outras comunidades, cobrindo as diferentes etapas da criação de uma ópera. A ferramenta de produção abordará a fácil criação de conteúdo UGRM,

mecanismos para uma marcação digital semiautomática, integração de serviços de acesso como legendas, áudio descrição ou linguagem de sinais, funcionalidades de edição inteligente para produzir *richmedia*, algoritmos criar resumos inteligentes de media e um conjunto de ferramentas para a distribuição e entrega de experiências interativas e adaptáveis de *richmedia*.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

→ **O4:** Estabelecer uma metodologia centrada no ser humano para conduzir um diálogo social eficiente que durará no tempo e será replicável. O projeto definirá uma metodologia para conduzir uma conversa eficaz entre as comunidades, colocando no meio a ferramenta de produção colaborativa como uma diretriz para seguir a metodologia. Isso facilitará a replicação da metodologia com outras comunidades e disciplinas artísticas, além de garantir que o ciclo de vida da representação artística durará no tempo, abordando a resiliência das comunidades e do público.

→ **O5:** Maximizar o impacto no mercado dos resultados do TRACTION. O consórcio garantirá que o projeto tenha um impacto determinante nas casas de ópera e teatros europeus e globais, democratizando o acesso à ópera e alcançando novos públicos, além de explorar o impacto em outras representações de arte, nas indústrias culturais e criativas ou em outras partes do mundo ou outros setores.

EXPERIÊNCIA SAMP - ÓPERA COM RECLUSOS

Objetivos

- Reduzir a taxa de reincidência criminal entre os jovens reclusos;
- Criar interações sociais além dos papéis estabelecidos dentro da prisão como instituição;
- Explorar a música além de suas funções artísticas.

Timing

Ano 1: Diálogo comunitário com os jovens reclusos e a instituição prisional.

Ano 2: Cocriação, ensinamento e ensaio.

Ano 3: Cápsulas de representação digital e representações no local (Mês 30).

Formatos de representação

- Interação com o conjunto de ferramentas TRACTION;
- Ópera multilíngue e transmedia, envolvendo orquestra e participantes remotos, com performances de palco e transmissões online;
- Comunicação entre todas as partes envolvidas, incluindo participantes de outros ensaios;
- Comunicação entre reclusos e suas famílias e amigos;
- Ponte virtual entre a prisão e o Pavilhão Mozart (uma sala tecnológica na prisão) para as famílias e amigos dos reclusos;

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

- Distribuição digital da experiência.

Descrição



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

Desde 2003, artistas profissionais do mundo da música clássica e jovens reclusos se reúnem regularmente dentro da prisão do “EPL-J Estabelecimento Prisional de Leiria - Jovens” para trocar experiências artísticas e montar uma produção operística. Até hoje, a SAMP tem trabalhado nas óperas de Mozart, Don Giovanni e Così Fan Tutte, em ciclos de três anos. Cuidados especiais foram tomados para envolver a participação de todas as pessoas dentro do estabelecimento prisional: reclusos, direção da prisão, técnicos, guardas, familiares e membros externos da comunidade, orquestra e cantores de ópera profissionais. Todas essas pessoas encontraram-se muitas vezes durante um período de cerca de dois anos e meio, treinadas, ensaiadas individualmente e juntas, criando conexões além dos seus papéis estabelecidos. Após uma estreia atrás das grades, a produção subiu ao palco do Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e continuou a sua vida lá fora, no coração e na memória de todos que a ouviram e fizeram parte dela. Continuando nessa direção, o objetivo ambicioso do julgamento em Leiria é reduzir a taxa de reincidência criminal entre jovens reclusos, usando a música como uma ferramenta transformadora em vários níveis (individual, coletivo, familiar) e envolvendo a interação com o pessoal dos familiares de instituições prisionais e profissionais de arte.

Durante o julgamento planeado neste projeto, duas tarefas evoluíram em paralelo: a primeira é a preparação de uma representação da ópera. Ao contrário das duas edições anteriores, baseadas na obra de Mozart, desta vez a representação será uma obra original, co projetada por um compositor e um libretista interessados em reunir música clássica e os vários universos musicais conhecidos pelas comunidades prisionais. Os reclusos também ajudarão a projetar a ópera, sugerindo tópicos baseados na sua experiência ao libertário e fornecendo feedback sobre a mistura de diferentes géneros musicais ao compositor. A tecnologia desenvolvida durante o projeto desempenhará um papel fundamental para favorecer o digital e encontros entre participantes do julgamento dentro e fora da prisão e auxiliando no processo de criação e produção coletiva. A segunda tarefa é a criação de um Curso Profissional de Teatro Musical (em colaboração com os Ministérios da Justiça e Educação de Portugal), que pode funcionar dentro das prisões. O curso será realizado no Pavilhão Mozart (sala tecnológica dentro da prisão) e terá entre seus participantes não apenas os jovens reclusos, mas também familiares e amigos, além do pessoal da prisão.

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

O calendário do projeto prevê três fases distintas. Os primeiros 10 meses serão dedicados a sessões de trabalho nas áreas artísticas e técnicas da ópera e à criação de conexões entre todos os participantes (internos, técnicos, guardas, artistas, famílias, financiadores, etc.) através da partilha de experiências. Do Mês 11 ao Mês 23, o *trial* continuará com as sessões e os ensaios até que a produção completa esteja concluída. A ópera será realizada dentro da prisão em Leiria e fora da prisão (em Lisboa) no Mês 30, com um período de representação mais amplo, antes e depois do evento no local, através de formatos digitais conduzidos pelo conjunto de ferramentas.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

A SAMP é uma instituição de Utilidade Pública fundada em 1873. Entre as várias personalidades que então participaram na sua constituição conta-se Eça de Queiroz. Com atividade ininterrupta na área da Música desde a fundação, a SAMP tem desempenhado um papel de elevado relevo junto da comunidade, seja pelo significativo número de artistas profissionais que dela têm saído, seja pela inovação e qualidade de alguns dos seus programas. Para além da Filarmónica, corpo histórico da instituição, de uma Escola de Artes com ensino oficial de Música, e de várias formações corais e instrumentais, a SAMP desenvolve um vasto leque de programas nos âmbitos das práticas artísticas participadas, na música na comunidade, na musicoterapia e saúde com arte. De todas as atividades SAMP, destaca-se o seu projeto de ensino artístico dedicado à primeira infância, pioneiro a nível nacional.

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE LEIRIA – JOVENS

Inicialmente denominado Prisão-Escola, este estabelecimento localiza-se na cidade de Leiria, numa propriedade com cerca de 92 hectares, conhecida por Quinta Lagar D'El Rei e que, outrora foi pertença da Casa do Infantado e dos Viscondes de S. Sebastião. Foi criada a 8 de setembro de 1934, com a aquisição da Quinta do Lagar d'El Rei pelo Estado e a 7 de abril de 1947 recebeu os primeiros 50 reclusos. Destina-se desde a sua origem a jovens reclusos dos 16 aos 21 anos.

No Estabelecimento Prisional são desenvolvidas diversas atividades, com uma intervenção holística, que visam a aquisição de competências pessoais e sociais, quer ao nível do ensino

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

e formação profissional, quer ao nível do trabalho, a par da aplicação de programas específicos, bem como atividades artísticas, das quais se destaca a “Ópera na Prisão”.

O novo projeto, TRACTION, continuidade do projeto “Ópera na Prisão”, tem um potencial de inovação relevante, pois para além de possibilitar, aos jovens reclusos, a envolvimento numa produção operística introduz novas tecnologias como instrumentos de potenciação dos efeitos/impactos do mesmo, investindo assim no desenvolvimento de respostas inovadoras de reinserção social.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

COMPOSITORES E LIBRETISTAS DO PROJETO TRACTION

EQUIPA CRIATIVA | BREVE BIOGRAFIA



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

Paulo Kellerman | Escritor e libretista

Nasceu em Leiria, em 1974, tendo editado, em edições artesanais e limitadas, *Livro de Estórias* (1999), *Dicionário* (2000), *Sete* (2000), *Uma Pequena Nuvem Solitária perdida no Imenso Azul do Céu* (2001), *Fascículo* (2002 a 2005, 75 edições), *Da Vida e da Morte* (2005), todas em edições de autor.

Foi um dos responsáveis pela conceção e edição da revista literária *Cadernos do Alinhavar*, mantém e edita o sítio na alinhavar.net e é seu o blogue *A Gaveta do Paulo*. Coorganiza, também, vários eventos culturais com escritores e iniciativas literárias de relevo. Foi autor e concebeu exposições literárias como *Foto estórias* (2000), *As Palavras do Olhar* (2002), *Pedaços de Literatura* (2005) e *Insignificâncias* (2006).

<http://agavetadopaulo.blogspot.com/>

Nuno da Rocha | Compositor

Estudou Composição com Vasco Mendonça, Carlos Marecos, Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas. No verão de 2009, participou na *19th internationale sommerakademie09*, na Áustria, onde trabalhou com o compositor Nigel Osborne, o Maestro Michael Wendeborg, e o amplamente reconhecido grupo musical contemporâneo *klangforum wien*.

Por encomenda da Antena 2/RTP, escreveu *Quatro Últimas Canções, quatro personagens a partir do romance de Vasco Graça Moura* como peça obrigatória para o concurso Prémio Jovens Músicos 2012, na categoria Performance Vocal.

www.nunodarocha.com | <https://gulbenkian.pt/musica/agenda/inferno-de-nuno-da-rocha/> | <https://soundcloud.com/nuno-da-rocha-composer/restart-for-orchestra> | https://www.youtube.com/watch?v=zX_GGzOC_mo

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Francisco Fontes | Compositor

É um compositor português com sede em Londres. Apesar do seu interesse mais amplo e abordagem à composição musical, está particularmente interessado em trabalhos colaborativos, cénicos e vocais.

É licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, e Mestre em Produção de Ópera pela Guildhall School of Music and Drama.

 <https://www.franciscofontes.com/>



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
DOS POUSOS

Pedro Lima | Compositor

Formou-se no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de João Madureira e Luís Tinoco. Completou com distinção o Mestrado em Opera Making & Writing na Guildhall School of Music and Drama, em Londres.

Enquanto intérprete, autor e produtor, destaca-se o trabalho no grupo Mayokondor, um coletivo de criadores que se debruça sobre novas formas artísticas usando a Virtual Reality (Realidade Virtual) como provocação para um conjunto de criações ecléticas.

 <https://soundcloud.com/peterlimescomposer>

Edições anteriores do Projeto Ópera na Prisão

Documentários

- **Ópera na Prisão: “Don Giovanni 1003, Leporello 2015” - David Ramy**

<https://drive.google.com/file/d/1nlaCOjTXDDrafol2Gwn14GkFm7c2qMv0/view?usp=sharing>

- **Pavilhão Mozart - Ópera na Prisão: “Só Zerlina ou Così fan tutte?” - Caroline Pimenta**

<https://drive.google.com/file/d/1a9-PuRn8gwbmim33yVumoy9S6KFupBHa/view?usp=sharing>

Outras performances

- **Primeira apresentação pública do projeto Pavilhão Mozart - Ópera na Prisão no Teatro Miguel Franco, Leiria | 18 de julho de 2015**

<https://aviagemdosargonautas.net/2015/07/17/d-giovanni-no-teatro-miguel-franco-em-leiria-dia-18-de-julho-as-15h/>

https://www.cm-leiria.pt/pages/673?event_id=1810

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/32039>



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

- **Ópera na Prisão, Don Giovanni 1003, Leporello 2015 | 24 de outubro de 2015**

<https://www.jornaldeleiria.pt/noticia/opera-vai-sexta-e-sabado-prisao-e-leva-d-giovanni-1003-lepor-2303>

https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/reclusos_de_leiria_libertam_se_da_prisao_atras_da_opera

https://www.sapo.pt/noticias/atualidade/reclusos-de-leiria-apresentam-hoje-opera-d_562b147bc4a81da67d33b559

<http://mediacoes.eses.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/135>

- **Apresentação da récita Don Giovanni 1003, Leporello 2015 - Ópera na Prisão | 30 de junho de 2016**

http://www.samp.pt/portal/?id=3551&data_agenda=2016-06-13

<https://gulbenkian.pt/agenda/opera-na-prisao/>

<https://justica.gov.pt/blogue-justica/Blogue-da-Justica/%C3%93pera-na-pris%C3%A3o>

- **ÓPERA NA PRISÃO, Don Giovanni 1003 Leporello 2015, Espetáculo de Encerramento do Projeto - Documentário Final e amigos de amanhã | 17 de setembro de 2016**

<https://www.jornaldeleiria.pt/noticia/documentario-prisao-opera-e-amigos-de-amanha-5002>

<https://www.facebook.com/samp.pousos.1/photos/document%C3%A1rio-final-e-amigos-de-amanh%C3%A3-%C3%B3pera-na-pris%C3%A3o-don-giovanni-1003-leporell/1126689070743151/>

<http://www.tintafresca.net/News/newsdetail.aspx?news=b86ea6f8-f704-4478-88a3-f7e26773abd1&edition=191>

- **PAVILHÃO MOZART ZEROPONTOUM - Primeira apresentação pública do projeto Pavilhão Mozart - Ópera na Prisão | 08 de julho de 2017, Teatro Miguel Franco, Leiria**

<http://www.samp.pt/portal/?id=3785>

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

- **Récitas da Ópera "Só Zerlina ou Così fan tutte?" – Pavilhão Mozart | 9 de junho de 2018**

<http://www.samp.pt/portal/?id=3985>

Neste espetáculo, esteve presente pela primeira vez a Orquestra Gulbenkian dentro de uma prisão.

<https://www.dn.pt/artes/opera-na-prisao-leva-a-orquestra-gulbenkian-a-tocar-pela-primeira-vez-atras-das-grades-9410436.html>

<https://www.publico.pt/2018/06/09/sociedade/reportagem/quando-sair-da-prisao-querio-ir-ver-uma-opera-1833575>

O mesmo espetáculo esteve a 12 e 13 de julho de 2018 no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

<https://tilmagazine.pt/2019/11/20/encerramento-do-projeto-pavilhao-mozart-e-um-dos-espectaculos-a-nao-perder-esta-semana/>

<https://www.mediotejo.net/leiria-reclusos-levam-opera-a-gulbenkian/>

- **Espectáculo de dança "DE DENTRO PARA FORA" inserido no projeto Pavilhão Mozart - ÓPERA NA PRISÃO | 23 de fevereiro de 2019**

<http://samp.pt/portal/?id=4132>

- **Espectáculo de Teatro "Estamos todos no mesmo Barco" na Tanoaria do Estabelecimento Prisional de Leiria - Jovens | 22 de junho de 2019**

<http://www.samp.pt/portal/?id=4212>

- **Espectáculo Breve Documentário "A PALAVRA LIBERTA" inserido no projeto Pavilhão Mozart - ÓPERA NA PRISÃO, com Casota Collective | 11 de outubro de 2019**

<http://www.samp.pt/portal/?id=4253>

- **Exposição "Pavilhão Mozart - ÓPERA na Prisão" na Rodoviária do Lis | 23 de novembro de 2019**

<http://samp.pt/portal/?id=4284>

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

- **Espetáculo de Encerramento do Projeto Pavilhão Mozart "Così fan tutte: da Coda ao Final Beat", no Teatro José Lúcio da Silva | 23 de novembro**

<http://www.samp.pt/portal/?id=4281>

- **Espetáculo de Teatro Estamos Todos no Mesmo Barco na Fundação Calouste Gulbenkian | 24 e 25 de janeiro de 2020**

<http://www.samp.pt/portal/?id=4293>

Vídeo de divulgação da FCGulbenkian:

https://www.youtube.com/watch?v=Em4_g2G-axQ

<https://www.youtube.com/watch?v=CDnZeYaCVKs&t=1s>

Mais informações:

Pavilhão Mozart - Vídeo criado pela Fundação Calouste Gulbenkian:

<https://www.youtube.com/watch?v=XNNyt2nuX8k&t=123s>

<https://tvi24.iol.pt/videos/sociedade/reclusos-e-orquestra-da-gulbenkian-juntos-em-opera-de-mozart/5b1c3f4d0cf2c09c9a16a34e>

- **Ópera na Prisão Don Giovanni 1003, Leporelo | 2015**

<https://www.youtube.com/watch?v=m7ob7yQHswQ&t=3s>

Vídeo do Região de Leiria:

https://www.youtube.com/watch?v=A_yBByQ9QkM&t=2s



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Anexo de Imagens

Edições anteriores do Projeto Pavilhão Mozart – Ópera na Prisão



Ópera "Só Zerlina ou Così fan tutte?" – Pavilhão Mozart | 12 de julho de 2018, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian | Imagem de Joaquim Dâmaso



Récita da Ópera Don Giovanni 1003, Leporelo, na Serração do Estabelecimento Prisional de Leiria | 24 de outubro de 2015 | Imagem de Joaquim Dâmaso

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774



Ópera "Só Zerlina ou Così fan tutte?" – Pavilhão Mozart | 12 de julho de 2018, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian | Imagem de Joaquim Dâmaso



Ópera "Só Zerlina ou Così fan tutte?" – Pavilhão Mozart | 09 de junho de 2018, na Tanoaria do Estabelecimento Prisional de Leiria – Jovens | Imagem de Joaquim Dâmaso



DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS